



Ajuda para alimentos

Vastir Rodrigues Ribeiro, moradora da Estrutural, é uma das beneficiadas pelo Bolsa Família. A quantia de R\$ 130, que recebe, ajuda na compra de arroz, feijão e carne, que geralmente não dura o mês inteiro. A aposentadoria do marido, R\$ 220, colabora nas demais despesas. A casa de dois cômodos, separada por uma cortina, abriga oito pessoas. O banheiro fica do lado de fora.

A estrutura da casa é de madeirite e cimento. No total são 11 filhos, mas só dois moram com ela. Neto, nora, filhos e marido, que há dois anos sofreu um derrame, dividem o pouco espaço. É preciso arrumar os colchões na hora de dormir.

Na cozinha, a geladeira que ganhou de uma amiga, está com o congelador estragado. Dentro dela, encontra-se apenas um litro de leite e um pé de couve-flor. O fogão, que funciona perfeitamente, foi comprado de segunda mão.

Na parede, o quadro pendurado exibe a foto do casal, na época em que Celestino não sofria com as seqüelas do derrame. No sofá da sala descansa a nora, à espera de dar à luz, assistindo à velha televisão.

No meio de tanta poeira, a bicicleta brilha no quintal. O cuidado para lustrar a Caloi é dos netos, que a ganharam em um sorteio.